

PROGRAMA DE GARANTIA DO PERCURSO EDUCATIVO DIGNO

DILEMAS DA JUVENTUDE E AUTONOMIA

Fascículo 8



Olhares Multidisciplinares Sobre as Produções Discentes

Os sentidos pedagógico e educativo das produções do Face, TAL e AVE



SECRETARIA DA
EDUCAÇÃO



PROGRAMA DE GARANTIA DO PERCURSO EDUCATIVO DIGNO

OLHARES MULTIDISCIPLINARES SOBRE AS PRODUÇÕES DISCENTES

FASCÍCULO 8 - Dilemas da juventude e autonomia

Fascículo elaborado a partir dos trabalhos desenvolvidos pelos discentes da rede pública de ensino do Estado da Bahia, participantes dos eventos intitulados: TAL (Tempo de Arte Literária), AVE (Artes Visuais Estudantis) e FACE (Festival Anual da Canção Estudantil).

Salvador (BA)

Maiο 2011



Jaques Wagner
GOVERNADOR DA BAHIA

Otto Alencar
VICE-GOVERNADOR DA BAHIA

Oswaldo Barreto Filho
SECRETÁRIO DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Aderbal de Castro Meira Filho
SUBSECRETÁRIO

Paulo Pontes
CHEFE DE GABINETE

Amélia Tereza Santa Rosa Maraux
SUPERINTENDENTE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Ana Lúcia Gomes da Silva
DIRETORA DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Maria José Lacerda Xavier
COORDENADORA DE EDUCAÇÃO INFANTIL, ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO



PROGRAMA DE GARANTIA DO PERCURSO EDUCATIVO DIGNO

Olhares multidisciplinares sobre as produções discentes

Organizadores/Articuladores

Andréia Cristina Bispo Conceição

Maria Alba Guedes Machado Mello

Renata Bastos

Tércio Rios de Jesus

Colaboradores

Elaine dos Santos

Jorge Eduardo Ferreira Braga

Lucia Pedreira Diniz

Maria Cândida da Silva

Maria José Lacerda Xavier

Consultores da Rede de Educação do Semiárido Brasileiro - Resab

Alaíde Régia Sena Nery de Oliveira

Edmerson dos Santos Reis

Salvador Alexandre Magalhães Gonzaga



SUMÁRIO

Apresentação

1– Objetivo

2 – Introdução ao tema

3 – Explorando os textos imagéticos e das composições e poesias

4 – Sugestões de atividades para exploração dos temas e textos

5 – Outras fontes de pesquisa para ampliação dos conteúdos

APRESENTAÇÃO

Prezados e Prezadas Educadores e Educadoras

Estamos entregando mais um subsídio do Programa Garantia do Percurso Educativo Digno, **Olhares Multidisciplinares sobre as produções discentes**.

Este material é o resultado do tratamento das produções dos discentes da Rede Estadual de Ensino, oriundas do Projeto TAL (Tempo de Artes Literárias), AVE (Artes Visuais Estudantis) e FACE (Festival Anual da Canção Estudantil).

Como nos materiais anteriores, valorizamos a perspectiva da autoria docente e discente, da abordagem multidisciplinar e da articulação das áreas do conhecimento na efetivação das medidas adotadas por esse programa.

Vale ressaltar que este trabalho, obedecendo a metodologia de construção coletiva, não se encerra na compreensão de um manual, mas num material de apoio às práticas pedagógicas desenvolvidas no âmbito do programa, onde o principal provocador da construção do conhecimento são vocês educadores e educadoras, na relação direta com os discentes e na mediação do contexto com os conhecimentos que já detém das diversas áreas presentes no currículo da Rede Estadual de Ensino.

O resultado deste trabalho culminou da produção de 10 (dez) temas que poderão ser trabalhados juntamente com os alunos e de acordo com os princípios apontados no Módulo Didático de Referência. Esta é a forma de compreender que a aprendizagem se dá processualmente por meio da construção e/ou inter-relação dos conhecimentos que vão sendo construídos no processo educativo.

Cada tema traz em si uma perspectiva multidisciplinar e que está compreendida com os seguintes tópicos:

- Paz, violência e direitos humanos
- Discriminação, preconceito e intolerância
- Meio ambiente e aquecimento global
- Educação, profissionalização e mercado de trabalho
- Inclusão e exclusão social: estigmas do ser nordestino
- Manifestações da cultura popular
- Educação para as relações de gênero
- Dilemas da juventude e autonomia

- Educação para a diversidade e relações étnicorraciais
- Consumo e globalização

Esta coleção que chega até às suas mãos, propõe uma discussão a respeito dos **olhares multidisciplinares sobre a produção discente** por meio da seguinte organização:

- Objetivo
- Introdução ao tema
- Explorando textos imagéticos, as composições e poesias
- Sugestão de atividades para exploração dos temas e textos
- Outras fontes de pesquisa para ampliação dos conteúdos

Convidamos vocês, pois, a aproveitarem ao máximo esse material, na perspectiva de que toda a base de construção originou-se das produções dos alunos de toda a Rede Estadual de Ensino, desafio que exigiu da equipe de produção um olhar criterioso, analítico, cuidadoso, minucioso, no sentido de articular imagens, poesias e letras das canções que se encontram nesse trabalho.

Cada produção discente, independentemente do seu ingresso nesse produto, apresenta alto valor artístico, na manifestação da subjetividade daqueles que se propuseram a compartilhar talentos, criatividade, criticidade, reflexo das representações constituintes da sociedade contemporânea.

Desejamos um bom aproveitamento do material e sucesso!

TEMA OITO



Dilemas da juventude e autonomia

TEMA 8: DILEMAS DA JUVENTUDE E AUTONOMIA

1 - Objetivo:

Ampliar o entendimento sobre o tema juventude, relacionando-a com outros assuntos que estão imbricados à autonomia do jovem.

2 - Introdução ao tema:

Ser jovem pressupõe a diversos contextos, orientações, conceitos, atitudes, angústias, escolhas e conflitos que também podem ser externados ao longo de produções artísticas como canções, poemas, contos e artes visuais. Cada uma delas com intenções que levem o leitor a compreender como é importante para o jovem a construção, o desejo ou o receio à autonomia.

De acordo com a Proposta de emenda constitucional- PEC da juventude aprovada em Setembro de 2010, a juventude é o período de vida situado entre os 16 e 29 anos de idade. No entanto, bem mais que uma definição ou limites de idade, a juventude agrega anseios. Para muitos, ela é um período de construções e inovações que permeia os diversos espaços da sociedade.

O trabalho com o tema aqui apresentado pretende possibilitar um “passeio” pelas construções e buscas dos jovens mediante algumas produções artísticas seguidas da interferência e tratamento didático em tais produções.

3 – Explorando os textos imagéticos, as composições e poesias

Figura 1:

DIRE 25
Obra: Música e arte
Autor: Jorgiene carla P. dos Santos
Município: Barreiras
Colégio Modelo Luís Eduardo Magalhães



Texto 1:

Adolescentes

TAL - 2010

Autora: Lessandra dos Santos Costa

Gênero: Poesia

Colégio Democrático Estadual Edvaldo Fontes

Itambé/Potiraguá

Direc 14 - Itapetinga

Ser jovem é assim

Viver num mundo sem fim

Acreditar, sonhar sem limites de amar

Adolescente é assim, doce adolescência

Jovens são capazes de estudar

E viajar em mundos em que não há o que falar

São capazes de acreditar

Mas fingindo que tudo parece amargar

São capazes de sonhar e;
Realizar sonhos infinitos sem fim.
Juventude sinônimo de alegria sim
Amores com significados bem e mal
Porém vencer é o maior desafio avante
E cada queda é ajuda para levantar-se e ser feliz
Deixar de ser adolescente jamais
Mas se tornar sim
Adulto capaz.

Figura 2:



DIREC 6

Obra: Sem título

Autora: Ingrid Freitas Gomes

Município: Ilhéus

Colégio Estadual Luís Eduardo Magalhães

Texto 2:

Confissões de uma jovem cidadã

TAL – 2010

Autor: Ramile Silva Pereira

Gênero: Poesia

Colégio Estadual Jose Antonio de Araújo Pimenta

Município: Cardeal da Silva / BA

Direc: 3 - Alagoinhas

Sozinha no meu quarto,
Ponho-me a pensar.
Como o mundo se tornou esse lugar
Pensando bem...
O mundo se tornou,
Ou o tornaram assim?
Tenho até medo de pensar no fim.
É um matando o outro,
È tanto desamor,
Parece que o ser humano perdeu o seu valor.
Durante os telejornais ninguém se emociona mais
A sociedade se acostumou,
E muitos não se importam mais.
Continuo a pensar
E questiono aonde isso vai parar.
Minha geração está a se afundar.
Nas drogas, no preconceito, na inveja e na maldade.
Esquecera da justiça e da honestidade.
Quero ser exceção neste mundão
E para a violência a inveja e maldade
Eu vou dizer não.

Não preciso de mais nada para expressar minha dor
Só queria que alguém me ouvisse
E ao meu grito de socorro desse valor.

Figura 3:



DIREC 16
Obra: *Em busca do meu eu*
Autor: *Maurício O. Carvalho*
Município: *Jacobina*
Colégio Modelo Luís Eduardo Magalhães

Texto 3:

Eu queria falar sobre as flores

TAL - 2010

Autora: Raíssa Felix de Almeida

Gênero: Conto

Colégio da Polícia Militar Anísio Teixeira

Município: Teixeira de Freitas / BA

Direc: 09 - Teixeira de Freitas

Nosso último dia de aula e apenas isto escrito no quadro: “Faça um texto de no mínimo 15 linhas, explorando algum tema da atualidade” – felizmente não teríamos um daqueles longos e maçantes trabalhos de férias para fazer. Um mês sem ir à escola e eis todo o meu trabalho: contar sobre o meu dia-a-dia em meia folha de papel.

Logo pensei que maravilha não seria passar todo o recesso sem me preocupar com nada, então resolvi dedicar meu primeiro dia de férias a resolver esta última

pendência escolar.

Ao acordar tratei de arranjar caneta e papel, precisava apenas do local ideal – que não foi difícil de encontrar: recostei-me ao pé do muro, debaixo da sombra do abacateiro, entre as roseiras, graxas e onze-horas que papai tão cuidadosamente cultivava. E pus-me a escrever:

Título: “As flores do meu quintal” – por óbvia inspiração.

Uma, duas linhas, parágrafo – conforme me instruiu a professora – e lá fui eu. Quer dizer, tentei ir. Havia um turbilhão de palavras surgindo em minha cabeça, e meu lápis nervoso não acompanhava o ritmo, permanecendo inerte e produzindo um ponto antes mesmo que a primeira palavra fosse posta. Coisa estranha aquilo. Passaram-se alguns minutos e apenas isto havia sido produzido: um ponto. Aquele pontinho irritante me paralisava antes de começar; havia um muro em minha folha. A barreira que me prendia era meu medo de fracassar, de me mostrar.

Era só um texto, pensava.

Parecia tão simples minha tarefa, mas tinha receio em escrever, traduzir-me, mostrar aos outros o que sentia era uma combinação perigosa. Ensinaaram-me como deveria me comportar, mas tinha medo de mostrar o que eu era. Não esperava que surgisse das minhas linhas nenhum monstro ou psicopata, mas num mundo de aparências ser ‘eu’ era uma aventura, e não estava disposta a encará-la.

Eu só queria falar das flores, de como me divertia quando estávamos no quintal dando ‘aquela geral’. Papai podando, minha irmã palpitando e mamãe calmamente observando e instruindo onde jogar entulho. Mas como poderia falar sobre algo tão agradável, quando meu senso de ‘cidadã’ (foi o que me ensinaram) me dizia que deveria discutir a negligência de meus governantes na formação de nossos estudantes, no julgamento e punição de criminosos, o abandono do Haiti (que antes do último terremoto se situava na África para a maioria do mundo); eu deveria discutir as causas da miséria, as consequências dos tsunamis, dos terremotos, ou da criminalidade no Rio ou em Salvador.

Na verdade, estava saturada de discutir isso tudo, e nada mudar. Daqui a pouco a negligente seria eu. Era o que pensariam. Não é o que eu era. Não é o que sou. Mas, em meio a tanta tristeza, não queria ser mais uma a questionar tudo de ruim que acontecia a minha volta. Muitos já o fizeram por mim. Parecia-me mais aproveitável falar sobre algo há muito esquecido, mas que ainda nos impulsiona e nos mantém em pé. Ao menos a mim.

Eu só queria falar sobre as flores, sobre sua simplicidade e delicadeza, sobre a simplicidade e delicadeza que há muito tempo se perderam, que não se ensinam mais, que não se dá valor. Só queria falar sobre a necessidade de, embora difíceis

as circunstâncias, mantermo-nos em pé e aprendermos a tirar do que parece impossível, uma bela flor.

Pensando melhor, achei por bem encarar minha aventura de ser 'eu', e, acreditando na força de minhas palavras, decidi mostrar a quem pudesse que nem tudo está perdido, que as flores ainda podem florescer.

Figura 4:



DIREC 25
Obra: Vai ficar só olhando?
Autor: Glaice Keli Menezes Bonfim
Município: Barreiras
Escola Estadual Prisco Viana

Texto 4:

Recuperação

Face- 2010

AUTOR: José Carlos / Weslei Cruz

Gênero: Música

Colégio Estadual Doutor Antonio Carlos Magalhães

Município: Catu / BA

Direc: 3 - Alagoinhas

Tente pensar, tente entender, que a vida não é assim só de *rolê*
Responsabilidade tem que ter, de sua família você não quer saber.
Os tempos de bola, nas ruas de terra, você como sempre o mais fera.
Gol atrás de gol, um tremendo goleador.

Depois que conheceu as drogas isso tudo você desprezou.
Se tornando um *periférico* humilhado, viciado, totalmente drogado.
Chega em casa, rejeita o abraço de sua mãe.
Seu pai te dá conselhos, mas a você não convêm.
Tentando entender, por que sua vida é tão ruim, sua distração é sem fim.
Não passa um dia sem usar, se perguntando onde isso vai dar.
Sua mãe está cansada de chorar, por você.
Ela se sente humilhada.
Não acredita no que seu filho se tornou.
Um viciado totalmente sem valor.
Os amigos começam a te desprezar.
Dizem o que ver não acreditar.
Senta na calçada, lembra da infância.
Dos tempos de pipa,
Dos jogos de dama.
Tente pensar, tente entender
Que a vida não é só de *rolê*
O caminho errado é fatal
Não queira isso pra você
O que dizer de seu pai
Queria um filho estudando e muito mais
Agora vem a decepção, tem um filho
Drogado que nem de sua vida quer saber, irmão!
È, a vida assim se você se ilude.
Acontece dessas aí, esquece de seu pai
Esquece de seu irmão
Finge o que ver não acreditar
E diz o que as pessoas falam que é pura ilusão.
Percebo que você não tem idéia do que está acontecendo.
A droga tomou sua mente e te deixou voando ao vento.

Não sabe qual vai ser seu destino.
Pensa que isso tudo é um castigo.
Foi você mesmo quem escolheu.
Essa não foi a vida que Deus lhe deu.
Perdeu a confiança de sua família.
E pior, perdeu a vontade de viver
Não queira isso pra você.
Tente se erguer, nunca é tarde demais.
Deus ainda olha para você.
Tente mudar rapaz!
Quantos hoje passam por isso.
E depois de muita luta
Conseguem dar um sorriso.
Tente pensar, tente entender
Que a vida não é só de *rolê*
O caminho errado é fatal
Não queira isso pra você não.
Pela primeira vez, olha para o céu
Pede a Deus que o ajude e que não o deixe fracassar.
Que sua vida está disposto a mudar.
A mudar!
Conversa com os seus pais decide se recuperar.
Diz: - Essa vida não aguento mais, não.
Pela primeira vez depois de muito tempo.
Pode ver o sorriso de sua mãe, a lágrima que ela enxuga com lenço.
E seu pai com o sorriso nas orelhas
Diz que vai ser moleza
Que todos os dias vai estar lá.
E não vai demorar muito pra você se recuperar.
Passa-se um ano.

Ele está de volta.
Andando pelas ruas, todos olhando.
Dizem o que ver não acreditar.
Pois aquele viciado, hoje tem outra vida.
Um regenerado, exemplar pastor, formado
Ensinando os moleques, e ao irmão.
Que a família hoje em dia é tudo na vida do homem.
Então!
Não se iluda não
Ouça os conselhos de seus pais
Não entre nesse mundo não.

Figura 5:



*DIREC 25
Obra: A nova Aposta
Município: Barreiras
Colégio Estadual D. Marcos Freire*

Texto 5:

Passado obscuro, Futuro de glória
Face – 2010
Autor: Emerson Pereira de Souza
Gênero: Música
Colégio Estadual Edvaldo Boaventura
Município: Barra do Mendes /BA
Direc 21 - Irecê

Um pouco sobre minha infância

Um menino criado sem pai, não por que ele morreu
Mas quando precisei jamais estive comigo
Dia dos pais eu ia pro fundo do quintal chorar
Lágrimas caíam, crescia revoltado,
Ódio acumulado, sendo humilhado, maltratado,
A escola da rua foi meu aprendizado,
A fome que me torturava, me torturava
Minha mãe tão preocupada
Suas únicas palavras...eram lágrimas, lágrimas
Caíam...caíam...sem parar
Às vezes pensava em se matar.
E você que está aí...dono de mansão
Sentado na poltrona, cheirando cocaína
E eu que sou pobre estou pedindo esmola
Quando eu passo você me ignora
Talvez se eu compasse um ferro...
Invadissem sua casa com 380...
Deixava você amarrado no banheiro...seu filho,
E sua mulher no meio da sala. E eu dando risada.
Mas não quero isso não vou dar um motivo
Pra ser engaiolado feito pássaro sem poder voar
Quero ver minha mãe feliz,
Meus irmãos formados sem pó no nariz,
Voltei a estudar...estou trabalhando...quero me formar,
Mas também quero agradecer uma mulher especial
Que jamais vou esquecer Ednildes, minha professora.
Que me ajudou
Me via lá na praça em meio à rapaziada
Chamava-me no canto, me aconselhava
Hoje é difícil ter uma pessoa que se importa com você

Em um mundo que vivemos
Onde homens trocam amor
Por dinheiro, crack e puteiro.
Eis aqui só mais um guerreiro.

Figura 6:



DIREC 23
Obra: Sem título
Autor: Clébson O. Souza
Cidade: Macaúbas
Colégio Estadual Professor José Batista da Mota

Texto 6:

Juventude Indignada

FACE 2010

Autor: Ronaldo Santos Pereira Júnior

Gênero: Música

Colégio Estadual Paulo Américo de Oliveira

Município: Ilhéus / BA

Direc: 06 - Ilhéus

Aqui em Ilhéus eu vou levando a vida
Sem emprego, sem dinheiro, mas uma vida sadia
Conquista é uma prova de uma batalha vencida
Misturada com lágrimas a minha bebida
Que suplantou e concentrou sobre a terra desse jeito
O líquido vermelho, o cheiro do medo
Peço a Deus que me proteja dos amigos
Pra o inimigo estou esperto, mais perto do perigo
Ando indignado a cada giro desse mundo
Porque vejo que meus dias se consomem como fumo
Porque aqui, a dignidade se vende por frango,
por peixe é o preço dessa gente
Como a erva seca que por ti é consumida
vai tragando aos poucos até que lhe rouba a vida
Convulsão social nem a ciência explica
Chega a seu lar a violência explícita
Filhos matam pais e vice versa
e querem ser absolvidos e põem a culpa na erva
Playboyzada de Brasília não foi o inverso
Matou índio, garçom no instinto perverso
A justiça é falha, lenta e homicida,
instala uma inscrite o preço da vida
“Quem deve mais é quem vai pagar por eles”
No dia do júízo não haverá erros
Vejo que ficamos a quilômetros da felicidade
Estacionando no gueto vendo ela ser jogada
No Malhado e nas demais quebradas

Que foram esquecidas por políticos canalhas
Que não fazem nada a não ser em outdoors
Dando informação que fez melhor
Talvez como seria a vida lá na selva
Acordar pela manhã com o perfume da relva
Sem polícia, sem extorsão, sem crimes, com certeza
Sem a justiça para julgar, só as leis da natureza
O pensamento voa, então, ouça meu irmão,
Quem semeia esperança, colhe indignação
Saber o que lhe espera, o futuro é tremendo,
faça-o agora, não espere o momento.
Se a vida não tá boa, não seja um vacilão,
entre na escola e viva sua educação
Dinheiro, droga, fama e conforto
Um prazer mesquinho, parcial e enganoso
Um ciclo vicioso de impressão muito agradável
Fujo desse jogo, não me favorece espaço
Escrevi com precisão o que enfrento com coragem
Chamando de preconceito, mostro o feio e selvagem,
Que enfraquece a história, que empobrece a memória
Atitude errada que desviou da trajetória,
Quem não tem emprego se aventura no carregó
Quem não faz o mesmo dá calote no parceiro
Falhar não é comigo,
Vencer é o objetivo
Longe das “criacas” para me manter vivo
A hora não é essa, o tempo tá fechado,
longe da promessa, efeito do mal resultado
Quando o tempo fecha, quem não fica preocupado,
No morro quando chove, barraco leva barraco abaixo

Porque tudo nesse mundo, o que eu vi,
foi pra me deixar indignado e revoltado tipo assim
Ficar longe do perigo é a receita certa,
O dedo que é o dedo que aperta
Crime não é filme, é só embalo de bandido,
malandro negativo só dá prejuízo
Morrer por tudo, apostou de nada
viver, sem valor, se acabando na vala
A vida só é bela em cena de novela,
o mundão não é tela de 14 polegadas
Juventude indignada
Saber o que lhe espera, o futuro é tremendo,
faça-o agora, não espere o momento
Se a vida não tá boa, não seja um vacilão,
entre na escola e viva sua educação.

4 - Sugestões de atividades para exploração dos temas e textos:

a) Vamos fazer a leitura dos textos aqui apresentados.

b) Solicite aos educandos que se dividam em grupos a fim de selecionar aqueles textos e obras das artes visuais que mais se adequam às suas realidades, e a partir daí, com o material selecionado, trabalhar, sendo materiais distintos para cada equipe.

c) Em grupo, peça que os educandos exponham quais são os elementos ou pistas contidos no material selecionado que evidenciam a existência de um anseio do jovem? Que anseio é esse?

d) Discuta com os grupos como eles observam a presença da autonomia nos materiais e como os autores evidenciam essa autonomia. É mediante uma preocupação, da construção de responsabilidades ou simplesmente o fato de poder se transformar a cada dia?

e) Quais são os assuntos que, contidos no material, se relacionam á juventude?

f) Fazendo uma interface nas áreas do conhecimento, vamos analisar o seguinte:

I. Com relação à área de linguagens, códigos e suas tecnologias, aponte no texto e/ou artes plásticas, a presença de figuras de linguagem, destacando cada uma delas (se metonímia, paráfrase, hipérbole, sinestesia, etc) se estiverem presentes no texto. Na oportunidade, discuta a tipologia do texto enquanto descrição, narração ou dissertação. Em qual desses tipos o texto da sua equipe mais se adequa, por quê?

II. No tocante às Ciências Humanas e suas tecnologias, discuta com o seu grupo a relação do texto com a história local dos jovens de sua rua, cidade, bairro ou até mesmo escola.

III. Em Ciências Natureza, Matemática e suas Tecnologias, com a ajuda do educador, vamos fazer uma pesquisa e com isto relacionar o título e o texto em si com as transformações que acontecem no corpo de uma pessoa quando esta precisa tomar uma decisão repentina, passar por pressões sociais ou enfrentar situações inusitadas e estressantes. Nessas situações, quais são os hormônios que são liberados pelo organismo?

g) Promova um espaço de discussão sobre os anseios dos educandos, de modo a estimulá-los a expor se alguns dos seus desejos e sonhos mantêm relação com o que fora apresentado nos textos e discutidos na aula.

5. Outras fontes de pesquisa para ampliação dos conteúdos.

Professor, consulte o Módulo Didático de Referência – Mapeamento e tratamento das alternativas metodológicas de produção de material didático para enriquecer seu planejamento.

SOARES, Ismar de Oliveira. Juventude e dominação cultural. São Paulo: Paulinas, UCBC, 1992.

Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA – Lei Nº. 8.069 de 13 de julho de 1990.

Vídeo Documentário **Pro dia nascer feliz**. Documentário de João Jardim.

<http://www.avozdocidadao.com.br/detailAgendaCidadania.asp?ID=521>

<http://www.brasile scola.com>